

A Aurora do Lima

03-04-2014

Periodicidade: Semanal

Temática: Sociedade

Classe: Informação Geral

Dimensão: 155

Âmbito: Regional

Imagem: S/Cor

Tiragem: 4300

Página (s): 14



Manuela Vaz Velho (\*)

## A Mulher no Dia Mundial da Poesia ou Poesia Negra

**N**o dia mundial da poesia [21.03], acabei de ter conhecimento, no "Sexta às 9", que o Ministério Público em 2014, decidiu equiparar crimes de violência doméstica a, por exemplo, conduzir sem carta de condução, tudo isto para agilizar a logística dos tribunais, o que significa que, sendo questões menores - menos de 5 anos de pena —, não são levadas a julgamento. Não conheço as estatísticas de mortes causadas por indivíduos sem carta de condução, mas as estatísticas de 2014 revelam que já foram assassina-das 10 mulheres e ainda não terminou o trimestre.

A secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade, Teresa Morais, garantiu, há uns dias, à ONU, que Portugal investiu fortemente no combate à violência doméstica.

Em Portugal, a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV) divulgou recentemente dados sobre as queixas recebidas em 2013, concluindo que a crise está a fazer baixar o número de pedidos de apoio e, por outro lado, a dificultar a resposta às vítimas. A propósito destes dados, e em declarações ao PÚBLICO, José Duque, da APAV, esclareceu que "as pessoas aparecem não só com o problema da vitimização mas com uma série de problemas relacionados, como a necessidade de casa, emprego, alimentação e saúde. E, com a crise, os técnicos têm muita mais dificuldade em responder a essas necessidades".

A secretária de Estado, assinalando o Dia Internacional das Mulheres num encontro com a Comunidade Portuguesa em Elizabeth, Nova Jersey, Estados Unidos da América, abordou igualmente a área da sua competência direta, a da Igualdade de Género, e particularmente as questões relacionadas com a violência sobre as mulheres, que continua a persistir: «Temos trabalhado muito para prevenir melhor a violência doméstica, proteger melhor as suas vítimas, formar melhor polícias e magistrados, criar maior sensibilidade social ao problema da violência doméstica», disse, entre outras coisas.

Espero que a senhora secretária de Estado sensibilize os magistrados para que distingam os crimes menores antes de estes produzirem consequências dramáticas e irreparáveis.

(\*) Professora, Diretora da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPVC [ESTG-IPVC]